
Vives Semper Vivas!

“Liderar é apostar na autenticidade e evitar a mediocridade”
(Xavier Marcet)

Javier Cendoya Irezábal
Espanha
Diretor Geral do Grupo Edelvives



Xavier Marcet escreveu que navegamos nesta vida para deixar um legado aos outros, aos vindouros, e para agradecer o legado dos que já partiram. Chamo-me Javier Cendoya e tenho a sorte de dedicar a minha vida a um projeto único e apaixonante, a editora Edelvives. Tenho três filhos complexos e exigentes e uma mulher maravilhosa, Natalia, com quem partilho preocupações e alegrias, projectos e dificuldades.

Comecei a trabalhar na Edelvives em 2001, sob a orientação do Ir. Antonio Giménez de Bagües, ajudando a desenhar um novo modelo de empresa que pudesse competir em ambientes cada vez mais complexos, sem nunca perder as raízes de uma história cheia de êxitos, sofrimentos e compromissos. Os Irmãos Maristas que chegaram a Gerona (Espanha) em dezembro de 1886, com a idéia inicial de aprender espanhol e depois partir para a América, decidiram finalmente ficar e fundar as primeiras obras na Espanha e começar a publicar materiais educativos sob a marca FTD. Começaram assim a construir o seu legado.

A eles seguiram-se pessoas incríveis que trabalharam com vontade de servir as escolas. E nos momentos difíceis, com vontade de servir com coragem. Basta dizer que, em julho de 1936, a sede da editora, então em Barcelona, foi incendiada e, nos meses seguintes, seis dos quinze maristas que aí trabalhavam foram mortos. Apesar de tantos obstáculos, alguns aparentemente intransponíveis, os maristas que sobreviveram não se intimidaram e, em poucos meses, criaram a infraestrutura necessária para continuar imprimindo materiais para as escolas. O legado tornou-se um espelho coletivo de uma comunidade em que o todo se tornou mais importante do que a soma das partes.



Encontro em Roma da Rede Marista de Editoras

Atualmente, a Edelvives é uma empresa aberta, jovem e empenhada. Curiosa e crítica em relação ao mundo que nos rodeia. Estamos presentes, de uma forma ou de outra, em vinte e oito países e tentamos, como diz o nosso plano estratégico atual, ser genuínos, relevantes e humildes. Depois de trabalhar ao lado do irmão Julián Sanz Falces, tive a sorte de assumir a direção geral do Grupo em janeiro de 2019 com a determinação de tornar um pouco maior o legado que recebi.

Foram anos de aprendizagem e de admiração. Tenho a sorte de trabalhar com uma equipa soberba que consegue tornar fácil o difícil e que se esforça todos os dias por ajudar os professores a formar pessoas capazes de transformar o mundo. Estamos totalmente conectados, somos parte da instituição marista. E nos vangloriamos por onde passamos de nossas origens e de nossos objetivos. Esse é o meu trabalho, liderar uma equipa cheia de pessoas indispensáveis. No final do dia, liderar é alinhar o legado com o propósito.

Gosto de liderar com pequenos gestos, transmitindo paixão e emoção em cada projeto e em cada decisão. Acredito nas pessoas e preciso de confiar no que elas fazem. E o desafio é sempre gerar entusiasmo, ir além do que é previsível. Foi assim que fui educado em casa, foi assim que percebi a educação no colégio La Salle, onde tive a sorte de passar os melhores anos da minha vida, e é assim que relaciono diariamente o meu trabalho com o carisma marista com o qual me sinto tão identificado. Gosto de fazer emergir o talento da equipa Edelvives, a inteligência triunfante definida por José Antonio Marina, e gerar um clima que permita tomar decisões em momentos tão difíceis. Assumo que a minha tarefa está centrada em assegurar a Edelvives dos

próximos anos porque, afinal de contas, os legados são pontos e separadores que devem sempre olhar para o futuro que é sempre um futuro desafiante.

É essencial que haja ambição nos objetivos, que haja tensão organizacional, tensão positiva, e que o clima de trabalho seja propício. Numa época em que o efêmero parece prevalecer sobre a solidez, é tempo de gerar laços para reter talentos e procurar uma maior fidelização dos nossos utilizadores e dos nossos clientes. É essencial construir um projeto vencedor. E fico-me pela definição de Miquel Lladó: “Ganhar hoje é avançar. É crescer. É aprender e aplicar o que aprendemos. É ser melhor do que ontem. É ser claro sobre os princípios que o acompanham, os comportamentos e os valores. É saber estar grato. É dar o máximo àqueles que apostam em ti” (Miquel Lladó, *Enamorarse del futuro*, 2020 - Plataforma Editorial).

Hoje, juntamente com o Irmão Abel Muñoz, Presidente do nosso Conselho de Administração, partilho os nossos sonhos e anseios para tornar realidade a nossa missão e a visão estratégica que transmitimos a todos os que nos procuram em todos os momentos, enviando uma mensagem de vida aos professores, às famílias e às instituições educativas. A vida que sempre animou aqueles que tornaram possível este percurso de mais de 133 anos, a vida de todos aqueles que hoje, aqui e além-mar, também nos permitem exclamar com esperança o nosso legado: *Vives Semper Vivas!* (Slogan interno utilizado historicamente pela Editorial Luis Vives (Edelvives) inspirado no arbusto florido “Sempervivas” que fazia parte da sua imagem gráfica).



As opiniões expressas neste documento são da responsabilidade do autor e não refletem necessariamente os pontos de vista do Instituto Marista.

Se quiser partilhar com a Comissão as suas ideias, reflexões ou experiências sobre a liderança servidora e profética, como resultado destas reflexões, escreva para fms.cimm@fms.it